



AValiação DO CRESCIMENTO E PÓS COLHEITA DO FRUTO DE PLANTAS DE ABACAXIZEIRO VITÓRIA EM MUDAS PROVENIENTES DE BIOREATORES DE IMERSÃO TEMPORÁRIA

Diesily de Andrade Neves, Rosana Maria dos Santos Nani de Miranda, Claudio Martins de Almeida, Benjamin Valentim da Silva, Eliemar Campostrini

A cultura do abacaxi é cultivada principalmente nos países de regiões tropicais, e o Brasil é um dos maiores produtores mundiais do fruto. A propagação desta espécie pode ser realizada de maneira convencional, e esse tipo de propagação pode gerar diversos problemas como, a desuniformidade no florescimento e propagação de doenças. O objetivo deste trabalho é avaliar o crescimento do fruto de abacaxizeiro vitória, cujas mudas foram provenientes de biorreatores de imersão temporária (BIT) sob condição in vitro. Nos BIT's, as mudas foram propagadas em duas concentrações de CO_2 (400 e 5000 $\mu\text{L.L}^{-1}$) e duas concentrações de sacarose (0 e 20g.L⁻¹). Após a saída do ambiente in vitro, as mudas foram aclimatadas em casa de vegetação durante um mês (28/06 a 28/07). Após, estas foram transplantadas em vasos de 32 litros com substratos 1:1 Basaplant® (substrato orgânico a base de casca de pinus) e terra vegetal. O delineamento é o de blocos casualizados (DBC), constituído por 3 tratamentos (controle sem indução de CO_2 , mudas provenientes do cultivo in vitro com 400 $\mu\text{mol.mol}^{-1}$ e 5000 $\mu\text{mol.mol}^{-1}$ de CO_2 , em combinação com as concentrações de sacarose a 0 e 20g.L⁻¹), com 12 repetições cada, totalizando 36 unidades experimentais distribuídas em 4 blocos. O surgimento da roseta ocorreu 40 dias após a indução floral utilizando o produto comercial Ethrel® (2 ml.planta⁻¹), com o tamanho da folha D indicado para indução artificial. Desta forma, após o aparecimento do fruto, estão sendo feitas avaliações semanais de altura do fruto (H_f) e diâmetro do fruto (D_f), altura da coroa (H_c). Para as análises de pós colheita, os frutos serão colhidos no mês de outubro/2020, e serão analisados o teor de sólidos solúveis totais, o pH, o tamanho final do fruto e coroa (relação coroa/fruto), a firmeza e o grau de maturação do fruto, bem como o número de rebentos. No final do experimento, será determinada a área foliar, o número de folhas, a massa seca das folhas, da raiz e a relação raiz/parte aérea. Os dados de crescimento encontram-se em fase inicial de coleta, e serão submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Espera-se que as plantas produzidas na concentração de 5000 $\mu\text{mol.mol}^{-1}$ de CO_2 , e 0 g sacarose.L⁻¹, nos BIT's, possam ter maior média nas variáveis analisadas, entre os demais tratamentos.

Palavras-chave: abacaxi; propagação; indução de CO_2 ; BIT's